



## **PCMG cumpre prisões e apreende drogas contra organização criminosa**

Foi deflagrada, na manhã de hoje (26/2), a operação Batismo, em Mariana, região Central do estado, sendo presos pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) nove pessoas – cinco mulheres e quatro homens – e apreendidos drogas, réplicas de armas de fogo e dinheiro.

As investigações têm como alvo uma organização criminosa ligada ao tráfico de drogas. A ação ocorreu nos municípios de Mariana, Belo Horizonte e Ibirité, na região metropolitana, visando desarticular uma rede envolvida também em lavagem de dinheiro e exploração da prostituição.

Entre as prisões, três mulheres foram autuadas em flagrante por tráfico de drogas, enquanto outras duas tiveram mandados de prisão temporária cumpridos. Em relação aos homens, um foi preso em flagrante por tráfico, e outros três presos temporariamente por meio de ordem judicial.

Durante as buscas, foram apreendidos aproximadamente 5 quilos de cocaína, três réplicas de arma de fogo, cerca de R\$ 10 mil em dinheiro, anotações sobre o tráfico, duas máquinas de cartão e diversos extratos referentes à venda de drogas. Também foram recolhidas câmeras de vigilância com HDR e monitor.

### **Repressão**

O chefe do 3º Departamento de Polícia Civil em Vespasiano, delegado-geral Helton Cota Lopes, destacou a importância da operação no combate ao crime organizado e ressaltou o empenho das equipes envolvidas.

"A desarticulação dessa célula criminosa representa um grande avanço para a segurança da população, uma vez que o tráfico de drogas impacta diretamente na violência em diversas regiões. Seguiremos firmes no enfrentamento a essas atividades, com investigações rigorosas e ações coordenadas", afirmou Lopes.

O delegado titular em Mariana, Marcelo Bangoim Fernandes, reforçou que a investigação continua para capturar outros integrantes do grupo e aprofundar a apuração dos crimes relacionados. "Nosso trabalho não se encerra aqui. Seguiremos com diligências, garantindo que essa rede criminosa seja completamente desmantelada", disse.

A operação contou com a participação de aproximadamente 60 policiais civis, incluindo equipes da Coordenação de Recursos Especiais (Core), da Coordenação de Operações com Cães (COC) e da Coordenação Aerotática (CAT).

Os suspeitos detidos foram encaminhados ao sistema prisional e permanecem à disposição da Justiça.